

Palestra sobre IST



No âmbito do PES, realizou-se no dia 16 de março, na ESO, uma palestra alusiva ao tema da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Estiveram presentes maioritariamente alunos do 12º ano, bem como, os professores Maria José Machado (coordenadora do PES), Célia Silvestre, Maria João Alves, Ilda Guimarães, Henrique Calado e Ricardo Castro.

A organizar a palestra esteve a coordenadora do PES, a professora Maria José Machado.

A dinamizar a palestra esteve o professor Ricardo Castro.

Os objetivos desta foram **esclarecer e orientar sobre a prevenção das IST e, através da educação sexual, impactar positivamente a vida dos jovens, promovendo escolhas conscientes e responsáveis.**

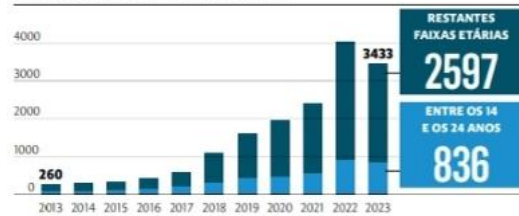


Em Portugal, casos de IST, entre os 15 e 24 anos aumentaram mais de 10 vezes,

tornando a sensibilização dos jovens para a prevenção de comportamentos de risco bastante pertinente.

CASOS DE SÍFILIS E GONORREIA EM PORTUGAL

Entre a população jovem e as restantes faixas etárias



Foi abordada a questão das plataformas de encontros, que representam um perigo para a saúde pública, por serem um meio fácil para realização de encontros de cariz sexual, muitas vezes, sem qualquer tipo de proteção. Hoje em dia as relações estão mais “desumanizadas”, “mecanizadas” e com menos afetos. Acontece também que os jovens tentam, de uma forma desinformada, mimetizar conteúdos perversões que vêm na internet.



Durante a palestra os alunos também foram sensibilizados para a correta

utilização das redes sociais. Foi reforçada a necessidade de partilharem com os Encarregados de Educação as suas dúvidas e preocupações.

No final todos foram alertados para a necessidade de adotarem comportamentos responsáveis, que não se traduzam em comprometer a integridade física e psicológica dos seus parceiros e que acima de tudo se protejam das IST.

O momento escolhido, deveu-se à proximidade das viagens de finalistas dos alunos, que são propícias a comportamentos menos responsáveis.

Os alunos tiveram um comportamento exemplar, colocando dúvidas e encarando o tema, sempre periclitante, de forma madura.

Com esta e outras iniciativas similares, teremos, sem dúvida, uma geração mais bem informada e responsável, tomando

decisões mais assertivas no que toca ao perigo das IST.

Por último, agradecer a oferta da Associação para o Planeamento da Família (APF), sendo um desejo continuar com esta partilha nos anos a jusante.

www.apf.pt

www.facebook.com/apfamilia

www.instagram.com/apfsede

https://twitter.com/APF_SRHR

apflisboa@apflisboa.net

